o papel do enfermeiro diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória

**Julyane da Luz Mourão**

Enfermeira, Faculdade Pitágoras. [julyane\_enf\_mourão@outlook.com](mailto:julyane_enf_mourão@outlook.com)

**Euder Santos Marques**

Discente em enfermagem, Faculdade Pitágoras. [euder.smarques@gmail.com](mailto:euder.smarques@gmail.com)

**Resumo**

**Introdução:** A sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) é um instrumento valioso para garantir uma assistência segura, continuada, humanizada, integralizada, sendo fundamental a presença e conhecimento do enfermeiro para desenvolvimento de habilidades técnicas e cientificas e também por ser de função privativa do enfermeiro. **Objetivos:** Entender o papel do enfermeiro diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **Metodologia:** consiste em um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizada por meio de uma revisão bibliográfica no período de 2013 a 2021. As informações foram colhidas através de bases de dados eletrônicas periodicamente: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS Brasil), Literatura América e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados e discussões:**  O enfermeiro diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória é necessário saber utilizar corretamente este instrumento já que visa facilitar a comunicação entre os profissionais e ofertar uma assistência completa e individualizada ao paciente. A SAEP é atividade privativa do enfermeiro e consiste em algumas etapas que podem ser correlacionadas no início ao fim no período perioperatório. A primeira etapa é o pré-operatório onde o mesmo é dividido em mediato onde é desde da indicação da cirurgia até um dia anterior a ela e imediato onde são as 24horas anteriores a cirurgia, durante este período vemos a necessidade do enfermeiro estabelecer uma comunicação ativa. A segunda etapa é o intra ou transoperatório, a enfermagem também é carregada de diversas atribuições. O período do transoperatório se dar em início na entrada do paciente no centro cirúrgico e conclui-se na sala de recuperação pós-anestésica. O enfermeiro precisa estar atento para a implantação de intervenções. Pois, é responsável por reconhecer fatores de agravos e risco correspondente ao posicionamento cirúrgico ou uso de medicamentos e entre outros. Devido a exposição e vulnerabilidade do paciente no centro cirúrgico, pode ocorrer complicações, por conta de diversos fatores, por isso é essencial o conhecimento tecno-cientifico do enfermeiro. A terceira etapa é o pós-operatório, pode ser dividido em três momentos, pós-operatório imediato onde é até 24horas após o procedimento cirúrgico, mediato após 24horas e até 07 dias após o procedimento cirúrgico e o tardio após 07 dias após o recebimento da alta hospitalar. Sabendo que uma assistência bem prestada durante todo o período perioperatório, resultará em uma boa recuperação. **Conclusão:** O presente estudo podemos observar a atuação do enfermeiro diante da sistematização de enfermagem e a importância que este instrumento tem na prestação de uma assistência de qualidade ao paciente. O conhecimento e habilidade do enfermeiro na utilização da SAEP é evidente quando aplicada de forma correta durante o período perioperatório. Contudo, não é um processo fácil, pois, podemos elencar diversas dificuldades para sua implantação. Por isso, requer do enfermeiro determinação e proatividade pra a realização.

**Descritores**: Enfermagem, centro cirúrgico, sistematização de enfermagem

**Referências**

RIBEIRO, Elaine; FERRAZ, Keny Mechelly Camargos; DURAN, Erika Christiane Marocco. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **SOBECC**,2017

SantoI. M. B. do E.; MatosJ. da C.; SilvaC. J. da; AlmeidaR. dos P.; SantosJ. L. P. dos; SilvaS. M. da; CaetanoE. dos R.; LimaR. D.; NunesK. S.; BarbosaS. da S. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da Aplicabilidade no Processo de Cuidar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 43, p. e2945, 19 mar. 2020.

SILVA, Larissa Cristina Jacovenco Rosa da; ARONI, Patrícia; FONSECA, Lígia Faht. Tenho sede! Vivencia do paciente cirúrgico no período perioperatório. **Revista SOBECC**, 2016.

XAVIER, Tatiane; SILVA, Maristela Freitas; FRIAS, Thais Falcão Pereira.A visita pós-operatória como estratégia de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem no transoperatório. **Rev. de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**,2014.